

FICHA TÉCNICA

Características do Percurso:

Partida - Rio de Frades

Chegada - Cabreiros

Âmbito - Desportivo, panorâmico e ambiental

Tipo de percurso - de pequena rota, linear, por caminhos tradicionais e de montanha

Distância a percorrer - 6000 metros.
Como o percurso é de ir e voltar, deve considerar-se mais 6000 m para o regresso.

Nível de dificuldade - Alto

Época aconselhada - todo o ano.

Distâncias entre os pontos mais significativos:

- De Rio de Frades a Cabreiros - 3300m

- De Cabreiros a Tebilhão - 2000m

- De Tebilhão à carreira de moinhos-700m

Total do PR "Caminho do Carteiro"-6000m

Como o percurso é de ir e voltar temos que considerar mais 6 quilómetros para o regresso.

Se iniciarmos junto ao cemitério de Rio de Frades são mais 2 quilómetros.

Total do percurso, do cemitério até à carreira de moinhos de Tebilhão 14 km (ida e volta).

Altitudes

- Cemitério de rio de Frades - 350 m

- Rio de Frades - 350 m

- Cabreiros - 730 m

- Ribeiro Pequeno (ponte entre Cabreiros e Tebilhão) - 660 m

- Tebilhão (carreira dos moinhos) - 815 m

O PR 6 "Caminho do Carteiro" é um percurso pedestre de pequena rota marcado, nos dois sentidos, segundo as normas da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal.

As marcas com tinta amarela e vermelha são as seguintes:



Promotor



Câmara Municipal de Arouca

Apoios



COMISSÃO DE COORDENAÇÃO
DA REGIÃO DO NORTE



ON OPERAÇÃO NORTE
Programa Operacional da Região do Norte

Percurso pedestre registado
e homologado pela:



UNIÃO EUROPEIA



EW
ERA
FERP
FÉDÉRATION EUROPÉENNE
DE LA RANDONNÉE PÉDESTRE

Dados de interesse

Festas:

- Santa Bárbara: 2.º domingo de Agosto

- S. Mamede: 3.º domingo de Agosto

Emergência:

SOS - 112

SOS Floresta - 117

Informações úteis:

Câmara Municipal de Arouca

Praça do Município 4544-001 Arouca

Telefone 256 940220; Fax: 256 943 045

E-mail: cm.arouca@mail.telepac.pt

www.cm-arouca.pt

Posto de Turismo de Arouca

Praça Brandão de Vasconcelos

4540 Arouca

Telefone: 256 943 575

E-mail: arouca@rotadaluz.pt

Alojamentos:

Residencial S. Pedro: 256 944 580

Quinta do Bôco: 256 944 169

Vila Guiomar: 256 951 246

Casa de Cela: 919 445 818

Quinta do Pomarinho: 256 948 198

Quinta da Guerra: 256 944 345

Casa da Laborinha: 256 382 707

Parque de Campismo do Merujal: 256 947 723

Telefones úteis:

GNR: 256 944 220

Táxis: 256 944 424

Bombeiros Voluntários de Arouca: 256 944 112/ 256 944 800

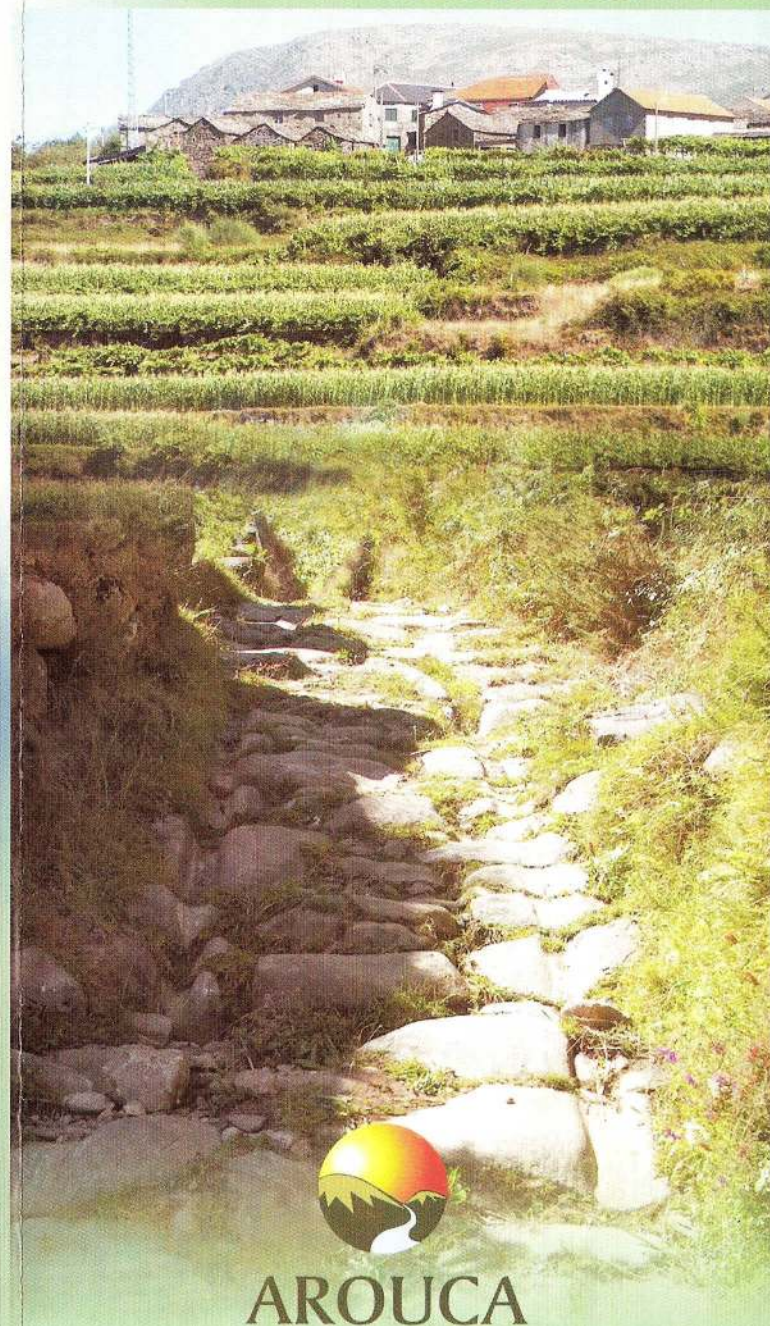
CUIDADOS ESPECIAIS

e normas de conduta

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Cuidado com o gado. Embora manso não gosta da aproximação de estranhos às suas crias;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz do local;
- Observar a fauna à distância preferencialmente com binóculos;
- Não danificar a flora;
- Não abandonar o lixo, levando-o até um local onde haja serviço de recolha;
- Fechar as cancelas e portelos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Não fazer lume;
- Não colher amostras de plantas ou rochas;
- Ser afável com os habitantes locais, esclarecendo quanto à actividade em curso e às marcas do PR

PR 6 CAMINHO DO CARTEIRO

Percursos Pedestres de Arouca



PR 6 CAMINHO DO CARTEIRO

Cabreiros: Freguesia que se estende desde o amplo planalto da Freita até ao apertado Vale do Frades. A sua exígua população distribui-se por quatro aldeias: Cando, Tebilhão, Cabreiros e Rio de Frades.

Na aldeia de Cabreiros (sede da freguesia), o casario estende-se quase linearmente ao longo da rua principal, ressaltando ainda, em muitas das construções, a arquitectura e os materiais construtivos típicos da região. Nas pedras de uma ou outra das habitações, surpreendem-se elementos iconográficos de índole religiosa. Vale a pena percorrer a povoação ao longo de toda essa rua, sem esquecer os caminhos e veredas que nela entroncam, no prolongamento dos quais amiúde deparamos com pequenas construções rurais muito características na região: eiras, palheiros, etc..

Da povoação de Rio de Frades, diz-se que foi fundada por frades jesuítas que ali procuraram refúgio na época pombalina, aquando da extinção das Ordens Religiosas. Daí o nome dado ao lugar.

Em Rio de Frades, assentaram os alemães o seu centro da exploração mineira de volfrâmio, durante a 2.ª Guerra Mundial, que captavam em múltiplas minas abertas nos montes das cercanias. Essas minas foram abandonadas depois da guerra, encontrando-se hoje as construções desse centro mineiro em ruínas.

O lugar de Tebilhão situa-se no que alguns especialistas consideram um magnífico exemplo de vale em berço. Este lugar merece uma visita sem pressas. Espreitar as suas ruelas e recantos, sem esquecer a magnífica paisagem que, do lugar, se divisa, quer sobre Cabreiros, quer, mais longe, sobre os vales apertados do Rio de Frades e seus afluentes, é algo de imperdível. O Cando é o mais pequeno de todos os lugares de Cabreiros. Pequeno em dimensão, mas enorme em beleza. Um pequeno oásis de deslumbrante paisagem humanizada, perdido na imensidão da Serra da Freita de beleza agreste e telúrica.

LEGENDA



REPRODUÇÃO INTERDITA



Descrição do Percurso

O PR "Caminho do Carteiro", inicia-se em Rio de Frades, no pequeno largo da velha aldeia tradicional. Se pretende mais fácil estacionamento, deve começar-se cerca de 1 Km antes, junto ao cemitério do lugar, por ser extremamente exíguo o espaço daquele largo. A distância deste segundo local até ao dito largo vence-se através de uma estrada asfaltada muito estreita mas sem desníveis significativos e muito panorâmica.

Daí, continua-se, também em asfalto, por apertada via até às antigas instalações das minas de volfrâmio, onde hoje existe um pequeno núcleo habitacional alojado em parte do que resta daquelas instalações. Pouco antes do fim do asfalto, toma-se, à esquerda, o antigo caminho que inicia a subida para Cabreiros.

Depois de passar por algumas galerias das antigas minas e respectivas cascalheiras, prossegue-se, durante algum tempo, pela curva de nível, sem subir, nem descer, à vista do Rio Frades que corre, ao fundo, tumultuoso, em sucessivos meandros, por entre gargantas apertadas. Logo de seguida, inicia-se suave descida que nos conduz ao pequeno pontão pelo qual é feita a travessia do Rio.

Dobrado o Rio, vem a subida constante até Cabreiros. À entrada do lugar, deparamos com a escola primária, edifício simples da década de sessenta do século passado, depois da qual tomamos o caminho da direita que nos leva até Tebilhão.

O trajecto entre as duas aldeias é de rara beleza, dele se alcançando paisagens inolvidáveis: do lado de Cabreiros avistam-se as deslumbrantes leiras em socacos de Tebilhão; do lado de Tebilhão avistam-se o casario da velha aldeia de Cabreiros e o verde que cobre os seus múltiplos e pequenos campos de cultivo.

Cenários impressionantes que fazem o visitante meditar no esforço hercúleo que, ao longo dos tempos, os homens aí residentes, tiveram que fazer para dominar a montanha agreste e dura e construir nela aquela bucólica paisagem de encantar.

Prosseguindo o trajecto dobramos a capela de Sta Bárbara de Tebilhão e atingimos a carreira de moinhos do mesmo lugar, junto à estrada de asfalto. Há, neste local, um marco a assinalar a altitude. Entre o cemitério de Rio de Frades e esse marco, verifica-se um desnível de 500 metros. Desnível que, olhando para trás, os caminheiros constatarem que venceram. É obra!

Ai chegados, volta-se pelo mesmo caminho até Cabreiros, onde se sobe pela rua central em busca de um dos seus estabelecimentos comerciais, para tomar café e refazer energias.

Retemperadas as forças, inicia-se a longa descida até Rio de Frades. Agora o vale do Paivó a nossos pés; montanhas e montanhas a perder de vista até à mais alta cumeada do Montemuro, constituindo tudo uma paisagem inigualável e inesquecível. O silêncio envolvente é quebrado pelo sibilar suave da brisa fresca que desce da montanha e, aqui ou além, pelo canto das aves e pelo voo tranquilo da águia de asa redonda.